

Teste 646

Projeto Campeão

Sob o T top, lugar para eletrônicos





Espaço adequado para a manutenção

TESTE NAUTICA

FIGHTER 22

VELOCIDADE MÁXIMA:
26,3 nós a 3.400 rpm

VELOCIDADE DE CRUZEIRO:
23,4 nós a 3.000 rpm

ACELERAÇÃO:
13,5 s até 20 nós

AUTONOMIA:
165 milhas a 3.000 rpm

POTÊNCIA:
233 cv (no hélice)



Desenhado por Joachim Küsters o casco corta ondas com facilidade

Elegante, boa de mar e segura em pescarias e mergulhos. Assim é a Fighter 22, a robusta lancha de console central que é um objeto de desejo de quem ama um bom barco

Por Marcio Dottori - Fotos Lang

Construída sobre as formas do casco da antiga Carbrasmal 22, a Fighter 22 tem o arranjo convencional das lanchas de console central do seu porte: banco duplo de pilotagem atrás do console, banco para duas pessoas na frente do console e sofá em "U" na proa (o espaço sob ele é aproveitado para guardar tralhas e coletes salva-vidas). Na versão com motor de popa ou com motor de centro-rabeta, é possível aproveitar esse lugar para pôr um vaso sanitário manual. Na proa, um pequeno guarda-mancebo de aço inox serve de pegador, e o lançador de âncora é incorporado ao casco.

A grande plataforma de popa tem dois braços que avançam pelo costado — arranjo construtivo também utilizado na Fighter 25. Acessório opcio-

nal, mas altamente recomendável, é o *T top*, que protege o piloto e o acompanhante do sol e tem um compartimento na parte superior conhecido como casa de pombo, bastante útil para guardar pequenos objetos e alojar o rádio VHF. Outra vantagem do *T top* é servir de base para antenas e luz circular, que, colocada acima do piloto, não o ofusca justamente por causa da capota. O espaço para circulação no *cockpit* ao redor do console é adequado para o embate dos pescadores com o peixe.

Aliás, se o propósito principal desta lancha for a pesca, falta uma tábua para cortar iscas e uma caixa para guardar pequenos apetrechos. Opcionalmente, o barco pode ser encomendado com bomba de água salgada, útil

para lavar o *cockpit* após embarcar um peixe. Aliás, a água é drenada, por gravidade, para fora do *cockpit*, onde os mergulhadores que utilizarem a Fighter 22 podem espalhar suas sacolas com o equipamento de mergulho.

A Fighter 22 foi testada nas águas do Canal de São Sebastião (SP), em dia de mar calmo e pouco vento. Marolas de lanchas maiores serviram de campo de prova para avaliar o casco da lancha. Começamos o teste pelas provas de aceleração e velocidade. Logo nas primeiras medições, foi possível constatar que o hélice estava bem fora das especificações para o conjunto casco/motor. Resultado: o barco só chegou a 26,4 nós (49 km/h), enquanto acelerou da marcha lenta aos 20 nós (37 km/h) em 13,5 segundos. São valores aquém do esperado, mas com o hélice correto (de três pás de 19" x 22") para o motor utilizado no teste, esta lancha deve se aproximar

da casa dos 30 nós (56 km/h). Em termos de manobrabilidade, a performance desta Fighter 22 foi excelente. Ela fez curvas para ambos os bordos com raio de giro reduzido em qualquer velocidade, e o timão permaneceu leve e preciso. O barulho da motorização na marcha lenta é alto.

Como muitos barcos de casco com "V" acentuado, a Fighter 22 é muito sensível à movimentação das pessoas a bordo. Um par de flapes resolve este problema durante a navegação. Uma mudança no esquema de laminação (utilizando materiais mais leves, como espuma de PVC rígida no costado e no convés) ajudaria a aumentar a estabilidade transversal, mas isto implica em aumento dos custos de fabricação. A Fighter 22 custa R\$ 32.100 (sem opcionais, motor nem equipamentos) e R\$ 70 mil na versão básica com esta motorização. Como era de se esperar, no tes-

te de navegabilidade a carena cortante da Fighter 22 passou pelas marolas de lanchas maiores, amortecendo o impacto com muita eficiência.

No comando, há espaço para dois relógios grandes e seis pequenos. Sugerimos, porém, pintar a parte superior do painel com cor escura para evitar reflexos da luz do sol no pára-brisa. Para somar pontos à performance geral desta lancha marinheira, vale utilizar cunhos maiores e em maior número. O espaço para manutenção nos pontos básicos do motor é bom.

A lancha que testamos foi laminada nas instalações do estaleiro Fighter em São Paulo. As novas unidades serão fabricadas na divisão sul desse estaleiro, em fase de montagem em Santa Catarina.

Informações e vendas: Show Room, Av. dos Bandeirantes, 4.860, São Paulo (SP), telefone (11) 5581.7700.

FICHA TÉCNICA

MODELO	FIGHTER 22
COMPRIMENTO MÁXIMO	6,95 M
COMPRIMENTO DO CASCO	6,03 M
BOCA	2,35 M
CALADO COM PROPULSÃO	0,75 M
BORDA-LIVRE NA PROA	0,75 M
BORDA-LIVRE NA POPA	0,71 M
ÂNGULO DO V NA POPA	23 GRAUS
COMBUSTÍVEL	200 L
ÁGUA	60 L
PESO DA MOTORIZAÇÃO	410 KG
PESO SEM A MOTORIZAÇÃO	1.000 KG
PASSAGEIROS DIA	8
PROJETO	JOACHIM KÜSTERS

Dados fornecidos pelo fabricante (exceto a borda-livre).

VELOCIDADE E AUTONOMIA

rpm	dB-A	nós	L/h	aut. (M)
1.800	-	6,7	7,5	161
2.200	-	12,9	14	166
2.600	-	18,5	20	167
3.000	-	23,4	25,5	165
3.200	-	24,7	33	136
3.400	-	26,4	49	97

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 M = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com radar e o consumo é estimado; 3) Medições feitas com 3 adultos a bordo, 100 litros de diesel e 30 litros de água.

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: um motor MWM Sprint 6 cilindros de 4,2 litros marinizado pela Sul Motores, com 240 hp no virabrequim, acoplado a reversores ZF 220 A1, com relação de transmissão de 1,5:1 e hélices Person de nibral (3 pás) de 18" x 23". OPCIONAL: centrabeta e centro, diesel ou gasolina, de 190 a 285 hp; popa, de 175 a 225 hp.

O QUE VEM COM O BARCO (itens principais): Três cunhos de aço inox (1 x 20 cm na proa e 2 x 15 cm na popa) ■ válvulas de espera para entrada e saída de água abaixo da linha d'água ■ pára-brisa, convés auto-esgotante ■ trava no paiol de proa ■ bocais externos para abasteci-

mento de combustível e água ■ guarda-mancebo e escada de popa em aço inox ■ banco para piloto e acompanhante ■ chuveiro ■ verdugo ■ sistema elétrico ■ luzes de navegação. **OPCIONAL:** capota tipo *T top*, capota escamoteável ■ engate para puxar esquiador ■ flapes hidráulicos ■ bomba de água salgada ■ sanitário manual (somente para versão com motor de popa) ■ porta-varas ■ banco de popa. **CONSTRUÇÃO:** gelcoat isofitálico com proteção contra os raios ultravioleta do sol e também contra a osmose. Casco construído com laminação maciça do convés, reforçada com compensado naval. As longarinas (duas) são laminadas no espelho de popa.